

24h

PÁGINA TRÊS

[f /correio24horas](#) [t @correio24horas](#)



Daniel Aloisio
 texto
 daniel.santos@re-
 debahia.com.br



Betto Jr.
 Foto
 betto.junior@re-
 debahia.com.br

UM DOS PRINCIPAIS
 CARTÕES-POSTAIS DA
 CAPITAL PEGA FOGO E É
 DESTRUÍDO. PREFEITO
 ACM NETO ANUNCIA
 RECONSTRUÇÃO
 IMEDIATA. CAUSAS
 SERÃO INVESTIGADAS

“É uma tristeza! Chorei quando vi aquilo acontecendo”, lamentou a ambulante Érica Santos, visivelmente emocionada após ver completamente destruído ontem, pelo fogo, o Monumento à Cidade do Salvador, de autoria do artista plástico Mário Cravo Jr. (1923-2018), na Praça Cayru, Comércio. Logo depois do incêndio, o prefeito ACM Neto determinou a imediata reconstrução da obra, concluída em 1970.

A fumaça das chamas pôde ser vista de diversos pontos da cidade, como o Corredor da Vitória, a cerca de cinco quilômetros do local. Segundo moradores e pessoas que trabalham na região, o fogo começou por volta das 15h30 e, em cerca de 10 minutos, tomou toda a estrutura, de fibra de vidro.

“A gente estava trabalhando quando ouviu um estouro. Ai o fogo apareceu. Foi tudo muito rápido. Safamos correndo”, disse Eonice Silva, 62 anos, que trabalha no local há 20 anos. Quando os bombeiros chegaram, por volta das 16h, o monumento já tinha sido consumido.

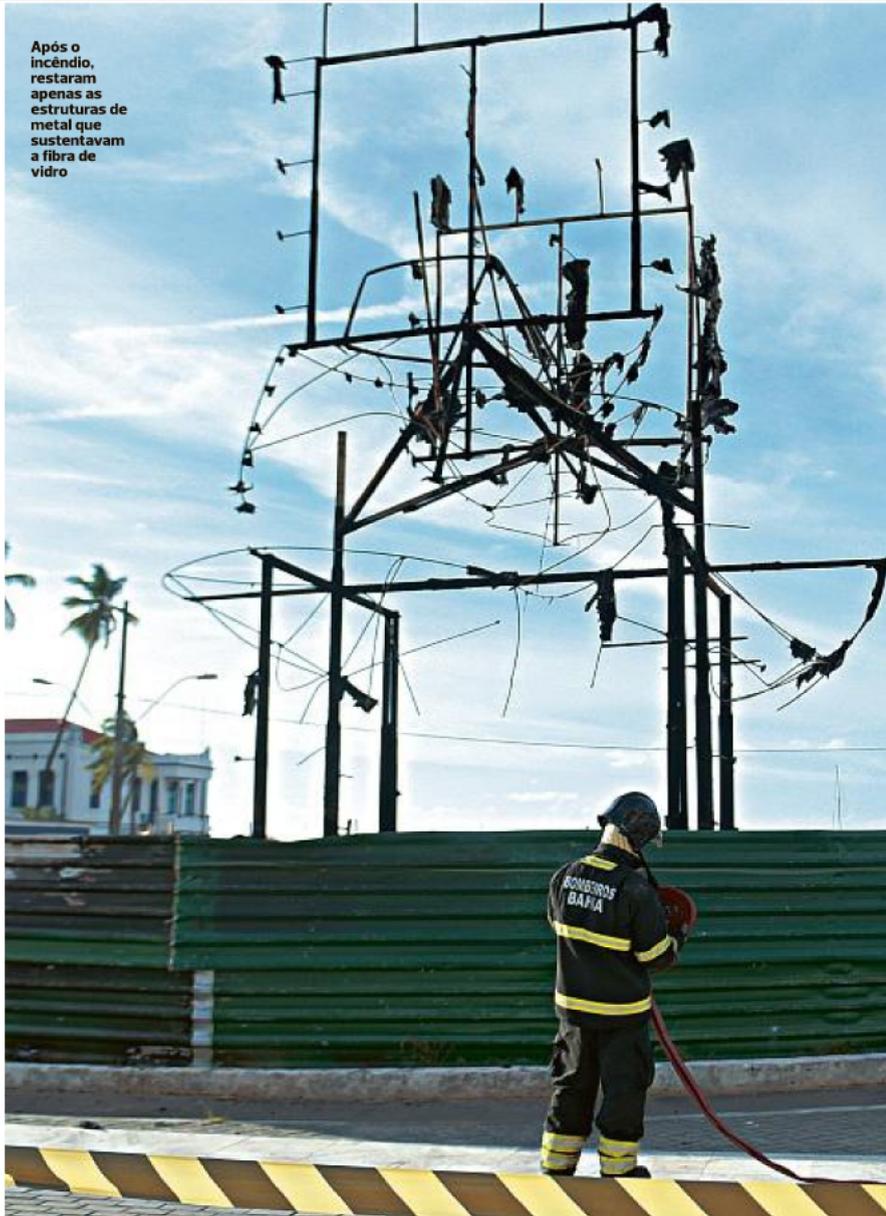
“O fogo se espalhou facilmente. O calor também ajudou na propagação das chamas”, explicou o tenente Jorge Luiz Sérgio, responsável pela operação.

A principal suspeita é a de incêndio acidental. “A gente encontrou no entorno roupas e fezes humanas e de animais. Isso indica que tinha gente que usava o espaço, provavelmente em situação de rua. Isso pode ter ocasionado o fogo”, disse o tenente do Corpo de Bombeiros. Funcionários da prefeitura afirmaram que foram encontrados indícios de queima de fios de cobre no local da escultura.

Devido às obras de requalificação da Praça Cayru, o local estava fechado por tapumes, mas havia uma porta que, segundo o tenente, era usada pelos funcionários da obra quando necessário. Os operários afirmaram que a porta é constantemente arrombada por pessoas em situação de rua. “Já encontramos até faca por aqui”, disse um deles.

Em 2020, o monumento, também nomeado como Fonte da Rampa do Mercado Modelo, completaria 50 anos. A obra, um dos cartões-postais da cidade, foi inaugurada pelo então prefeito Antônio Carlos Magalhães em 1970. O atual prefeito da cidade, ACM Neto, lamentou a destruição e determinou que a Fundação Gregório de Mattos (FGM) re-

Após o incêndio, restaram apenas as estruturas de metal que sustentavam a fibra de vidro



Arte destruída

construa a obra imediatamente.

“A família de Mário Cravo vai doar à prefeitura o projeto original e vamos reconstruir”, anunciou. O presidente da FGM, Fernando Guerreiro, informou que as negociações com a família do artista serão iniciadas imediatamente. “Somente a partir da conversa com a família é que podemos dar uma posição sobre prazo e valor que a prefeitura vai investir na reconstrução. Mas queremos

fazer isso rapidamente. Nosso desejo é que a obra de arte fique exatamente igual ao que era antes”, declarou Guerreiro.

O fotógrafo e artista plástico, Akira Cravo, neto de Mário Cravo Jr., lembrou do fogo que atingiu o monumento a Clériston Andrade, na Aveni-

da Garibaldi, em outubro de 2013. “Esses são exemplos de perdas para o povo baiano. A gente da família lamenta, mas o diretor [Fernando Guerreiro, da FGM] disse que vai recuperar. Isso deixa a gente mais tranquilo”, disse.

*COM SUPERVISÃO DA SUBEDITORA THARSILA PRATES

●● A família de Mário Cravo vai doar à Prefeitura o projeto original e vamos reconstruir ACM Neto

Prefeito de Salvador

●● Esses são exemplos de perdas para o povo baiano. A gente da família lamenta, mas o diretor [Fernando Guerreiro, da FGM] disse que vai recuperar. Isso deixa a gente mais tranquilo Akira Cravo

Neto do artista e que esteve no local

●● É uma tristeza. Chorei quando vi Érica Santos

Ambulante

A OBRA

Fonte da Rampa do Mercado ou Monumento à Cidade do Salvador De autoria do artista plástico baiano Mário Cravo Jr., a obra é de 1970 e tinha 16 metros de altura. Estava na Praça Cayru, entre o Elevador Lacerda e a Baía de Todos-os-Santos, no bairro do Comércio. Foi construída em fibra de vidro e, em 2020, o cartão-postal completaria 50 anos